

1. AS – Auditoria em Saúde

Docentes Responsáveis: Prof.^a Inês Fronteira

ECTS: 4

Objetivos da unidade curricular:

No final da unidade curricular, os estudantes deverão ser capazes de:

1. Distinguir a especificidade da auditoria numa organização de saúde
2. Descrever os tipos de auditoria
3. Descrever as normas aplicáveis à auditoria interna
4. Elaborar um plano de auditoria
5. Realizar uma análise de risco com base na metodologia COSO
6. Executar os elementos que constituem a comunicação inerente à função de auditoria
7. Cumprir os passos necessários a uma auditoria interna numa organização de saúde

Conteúdo Programático:

1. Tipologias de Auditoria: Auditoria de Processos, de gestão, de qualidade, operacional, financeira, clínica;
2. Auditoria Interna Vs Auditoria Externa;
3. Normativos Profissionais enquadradores da profissão dos auditores internos. Enquadramento Internacional de Práticas Profissionais de Auditoria Interna (IPPF) IFPE, Normas do IIA;
4. Controlo Interno nas Organizações de Saúde;
5. Matriz de Risco e Risk Assessment e de Plano de Auditoria Interna;
6. Principais documentos relacionados com Auditoria;

Metodologia de ensino:

Aulas teórico-práticas para apresentação dos conteúdos teóricos e exemplos práticos

Avaliação:

A avaliação baseia-se num teste escrito individual (70%) e um trabalho de grupo (30%). Os detalhes da avaliação são apresentados na primeira sessão da unidade curricular.

2. CS – Comunicação em Saúde

Docente Responsável: Prof^a Ana Rita Goes

ECTS: 4

Objetivos da unidade curricular:

1. Descrever o papel das diversas competências de comunicação envolvidas no processo de capacitação para promover a saúde;
2. Descrever as etapas e procedimentos do processo de planeamento no âmbito da comunicação em saúde;
3. Aplicar procedimentos para análise preliminar e desenvolvimento de uma estratégia de comunicação;
4. Selecionar estratégias de comunicação para a resolução de problemas de saúde;
5. Selecionar canais, contextos, materiais e atividades para a concretização de uma estratégia de comunicação em saúde;
6. Desenvolver mensagens para a concretização de uma estratégia de comunicação em saúde, aplicando princípios e técnicas para uma comunicação efetiva;
7. Demonstrar a aplicação de boas práticas (universal precautions) para uma comunicação eficaz (interpessoal e mediada) com audiências de baixa literacia em saúde;
8. Converter linguagem científica em linguagem simplificada (plain language);
9. Desenvolver peças para comunicação de ciência para o público.

Conteúdo Programático:

1. O papel da comunicação no alcance de resultados em saúde
2. Competências em Comunicação em Saúde
3. O processo de Comunicação em Saúde
4. A análise preliminar, as audiências e os objetivos de comunicação em saúde
5. Comunicação de informação científica
6. O desenvolvimento da estratégia
7. Comunicação interpessoal e mediada
8. Fornecimento de informação, comunicação para a mudança e comunicação para massas
9. Mensagens, canais, contextos, materiais e atividades
10. Os media e as tecnologias de informação
11. Implementação e avaliação da comunicação em saúde

Metodologia de ensino:

As metodologias de ensino incluem aulas teóricas, teórico-práticas e seminários.

Nas aulas teóricas são introduzidos os procedimentos e princípios associados a cada uma das etapas do processo de comunicação em saúde.

Nas aulas teórico-práticas são focados conceitos e competências concretos, visualizando exemplos de comunicação em saúde, analisando intervenções e peças de comunicação em saúde com recurso ao debate e brainstorming e realizando exercícios de role-play.

Paralelamente, o desenvolvimento acompanhado dos trabalhos de grupo permite propor aos alunos desafios relacionados com os conteúdos programáticos.

Os seminários consistem na apresentação e discussão dos trabalhos desenvolvidos pelos alunos, em formato de apresentação para stakeholders.

Avaliação:

A avaliação é composta por: Participação (10%); Exercícios individuais (30%); Apresentação do trabalho de grupo (40%); Reflexão escrita individual (20%).

3. CCP – Cuidados Continuados e Paliativos

Docente Responsável: Prof.^a Sílvia Lopes

ECTS: 4

Objetivos da unidade curricular:

No final da unidade curricular, os estudantes deverão ser capazes de:

1. Definir cuidados continuados e paliativos (CCP).
2. Ilustrar a pertinência dos CCP no sistema de saúde com base nas necessidades atuais e futuras destes cuidados.
3. Comparar os modelos de organização da oferta de CCP entre Portugal e outros países.
4. Descrever metodologias de medição do case-mix, avaliação da qualidade e financiamento no contexto dos CCP.
5. Explicar as principais questões na relação com os stakeholders relevantes para os CCP e reconhecer o impacto das mesmas na sua atividade.
6. Analisar os principais desafios dos sistemas de saúde para os CCP e identificar possíveis soluções.
7. Sintetizar as perspetivas futuras de desenvolvimento dos CCP, a nível nacional e internacional.

Conteúdo Programático:

1. Definição de CCP
2. Procura de CCP
3. Oferta de CCP
4. Acesso a CCP
5. Medição do case mix em CCP
6. Financiamento dos CCP
7. Avaliação da qualidade em CCP
8. Perspetivas da sociedade sobre os CCP
9. Cuidados em fim de vida e local de morte
10. Transição de cuidados e integração
11. Desafios futuros para os CCP

Metodologia de ensino:

As metodologias de ensino incluem aulas teórico-práticas, que decorrem de forma síncrona e assíncrona. São indicados aos estudantes os recursos para apoiar o estudo de cada um dos temas do programa. Em cada tema, estão previstas atividades de consolidação, com feedback do docente, que incluem a elaboração de trabalhos (individuais e/ou em grupo), resposta a questões e a discussão entre os alunos. De forma a contribuir para a integração dos vários temas, será realizado um trabalho de grupo, com a análise de um caso prático a ser apresentado e discutido em aulas síncronas. A plataforma Moodle contém todas as informações e materiais da unidade curricular, sendo usada também como meio de comunicação entre docente e estudantes e entre os estudantes.

Avaliação:

A avaliação baseia-se na realização das atividades previstas em cada um dos 11 temas (80%, dos quais 62,5% para atividades individuais) e no trabalho de grupo (20%).

4. EPS - Economia e Política de Saúde

Docente Responsável: Prof.^a Cláudia Furtado e Prof. Francisco Ramos

ECTS: 4

Objetivos da unidade curricular:

Desenvolver, interpretar e aplicar a economia aos cuidados de saúde:

A partir da informação disponível ou gerada, analisar o desempenho passado e atual do SNS, numa perspetiva de economia política, identificando lacunas e disfunções de efetividade, equidade, qualidade, identificando as alternativas de mudança em cada atividade e sector;

Treinar a capacidade de análise, crítica, identificação e seleção de alternativas, bem como adestrar os participantes na preparação cuidada de medidas de implementação de mudanças;

Identificar e reconhecer o papel relativo dos parceiros de causa (stakeholders), as suas motivações e bloqueios, identificando as ações necessárias à reorientação das suas energias para um revigoreamento do SNS orientado em exclusivo para o interesse público.

Conteúdo Programático:

Política e reforma da saúde

Macroeconomia

O sector do medicamento: perspetiva da indústria farmacêutica

O sector do medicamento: perspetiva do INFARMED

Financiamento dos cuidados de saúde - ACSS

O perfil de morbilidade da população portuguesa

Administrar um hospital (público vs privado)

A visão das associações de doentes

Os Cuidados de Saúde Primários

Cuidados continuados Inovação
em saúde

Seguros de saúde

Subsistemas de saúde

Política de saúde

Metodologia de ensino:

Aprendizagem ativa e participada, com leitura indispensável dos textos de base e discussão de tópicos ou exercícios.

Todas as sessões serão iniciadas com uma exposição a cargo de um docente, seguindo-se-lhe uma discussão de tópicos relacionados com o tema em análise.

Avaliação:

Avaliação contínua, efetuada através da observação da participação dos alunos (20% da classificação final).

6 ensaios individuais curtos (máximo de 4000 caracteres) sobre temas propostos pelos docentes (80% da classificação final).

5. GH – Global Health

Docente Responsável: Prof. Paulo Sousa

ECTS: 4

Objetivos da unidade curricular:

1. No final da unidade curricular, os alunos deverão se capazes de: discutir os conceitos e definições respeitantes à Saúde Global. Conhecer as principais agências ativas na área da Saúde Global
2. Identificar os principais problemas de saúde em populações desfavorecidas, e identificar os indicadores de saúde que permitam caracterizar esses problemas. e
3. Conhecer a estrutura dos sistemas de saúde nos países em desenvolvimento e a forma como são financiados.

Conteúdo programático:

1. Conceitos e princípios em Saúde Global. Oportunidades. Quem é quem em saúde global. Carreiras em Saúde Global
2. Saúde e desenvolvimento; Indicadores de saúde e de desenvolvimento, e respetivas fontes de informação.
3. Determinantes da saúde. Saúde e ambiente. Saúde e a sociedade
4. MDGs e SDGs. Nutrição
5. Saúde reprodutiva e infantil.
6. Doenças Transmissíveis. HIV, Malária e TB. Doenças negligenciadas.
7. Doenças crónicas e degenerativas. Acidentes e violência
8. Globalização e saúde. Saúde do migrante
9. Sistemas de saúde no mundo
10. Desastres naturais e emergências humanitárias
11. Gastos em Saúde no Mundo. Revisões de Gastos com a Saúde.
12. Ciência, tecnologia e saúde. Vacinas, produtos farmacêuticos

Metodologia de ensino:

Aulas teóricas com discussão de casos específicos relativos ao tema das sessões.

Discussão de publicações relativas a problemas de saúde em populações desfavorecidas.

Preparação de pequenas apresentações em sala sobre os temas das aulas.

Língua de Ensino:

Português

Avaliação:

um trabalho de grupo com apresentação na aula (40%) e um ensaio de 10 páginas sobre um tema a acordar entre o professor e o aluno (60%)."

6. GC – Gestão Clínica

Docente Responsável: Prof. Fernando Leal da Costa

ECTS: 4

Objetivos da unidade curricular:

O objetivo principal do módulo é o de abordar com os futuros responsáveis pela gestão de serviços de saúde alguns conceitos relevantes sobre e para a gestão da qualidade clínica de serviços de saúde.

No final das sessões, os formandos deverão:

Conhecer os conceitos básicos da Clinical Governance e dos Cuidados Baseados na Evidência;
Estar familiarizados com os conceitos fundamentais nas áreas de: standardização de cuidados, gestão de risco, elaboração de linhas de orientação, auditorias clínicas, avaliação de desempenho clínico, responsabilidade e accountability, qualidade e gestão estratégica e liderança em organizações de saúde

Conteúdo programático:

Introdução à CG

Planeamento e Gestão Clínica

Governança Clínica nas Políticas de Saúde

Ferramentas da CG

Liderança em CG

Qualidade Clínica

Efetividade e Eficiência Clínica (clinical pathways)

Auditorias e Avaliação de Serviços Clínicos

Segurança dos Utentes

Erro em Clínica

Inovação e Avaliação de Tecnologias

Investigação Clínica

Guidelines

Metodologia de ensino:

Sessões teóricas;

Sessões de trabalho, com trabalho de grupo e estudo de casos

Avaliação:

Assiduidade e participação (20%)

Discussão de Artigos Seleccionados (30%)

Avaliação final individual (50%)

7. GPS – Gestão de Projetos em Saúde

Docente Responsável: Prof.^a Carolina Santos

ECTS: 4

Objetivos da unidade curricular:

No final da unidade curricular os estudantes deverão ser capazes de:

Descrever os conceitos fundamentais da disciplina de gestão de projetos;

Descrever os tradicionais critérios e fatores de sucesso de um projeto;

Descrever o ciclo de vida de um projeto;

Distinguir, selecionar e usar adequadamente as ferramentas necessárias à gestão das áreas do conhecimento em projetos: âmbito, tempo, organização, stakeholders, custos, riscos, comunicação e qualidade;

Ser capaz de aplicar os principais mecanismos de planeamento e controlo de um projeto; Ser capaz de distinguir as competências comportamentais e contextuais de gestão de projeto presentes no referencial da IPMA;

Construir um plano de projeto e compreender a sua utilização enquanto instrumento de planeamento e gestão;

Executar o planeamento de um projeto num software de suporte à gestão de projeto (e.g: Microsoft Project).

Conteúdo programático:

Conceitos fundamentais em gestão de projetos (e.g.: projeto, operação, programa, portfólio, gestão de projetos);

Critérios E fatores de sucesso dos projetos;

A gestão do ciclo de vida do projeto e o PMBOK;

O planeamento E a gestão das áreas nucleares do projeto: âmbito, tempo, organização, stakeholders, custos, riscos, comunicação e qualidade;

O plano de projeto e outros mecanismos de planeamento e controlo;

Gestão de recursos humanos em contexto de projeto;

Competências individuais, comportamentais e contextuais em gestão de projetos (referencial da International Project Management Association);

Introdução ao Microsoft Project.

Metodologia de ensino:

As metodologias de ensino incluem aulas teóricas, aulas teórico-práticas e orientação tutorial. Os conceitos serão aplicados através da realização de exercícios, preenchimento de frameworks de gestão de projeto e desenvolvimento de um plano de projeto baseado num estudo de caso ou tema proposto pelos alunos (e aprovado pelo docente). Este projeto é desenvolvido em grupo, é dado feedback na sessão de mentoria e por e-mail. O plano de projeto será apresentado e discutido no final da unidade curricular.

Avaliação:

- Trabalho de grupo: plano de projeto (50%);
- Exame final (50%)

8. LOS – Liderança em Organizações de Saúde

Docentes Responsáveis: Prof.^a Isabel Albuquerque

ECTS: 4

Objetivos da unidade curricular:

No final da unidade curricular, os estudantes deverão ser capazes de:

1. Compreender a importância da liderança e do seu impacto no desempenho das organizações de saúde;
2. Compreender a abordagem à gestão e liderança capaz de vivenciar e promover a aprendizagem do paradoxal;
3. Conhecer os tipos de liderança para a gestão de organizações de saúde;
4. Reconhecer o estilo de liderança adequado em diferentes culturas organizacionais e contextos;
5. Desenvolver um plano de liderança pessoal que inclua avaliações, missão/visão e objetivos;
6. Conhecer os tipos de mudança e respetivas estratégias de gestão;
7. Executar autonomamente os instrumentos de diagnóstico e análise da liderança;
8. Valorizar a importância da liderança enquanto instrumento de gestão.

Conteúdo programático:

1. Mecanismos de Coordenação do Trabalho em Saúde;
2. Sistemas adaptativos complexos e teoria da liderança da complexidade;
3. Liderança como um processo;
4. A gestão e liderança dos paradoxos;
5. Liderança transformacional e humilde;
6. Trocas Líder-Membros;
7. Avaliação do estilo de liderança nas equipas;
8. Avaliação dos modelos de gestão em saúde e liderança;
9. Coaching apreciativo;
10. Tipos e estratégias de mudança organizacional.

Metodologia de ensino:

Esta unidade curricular utiliza diferentes metodologias de ensino-aprendizagem, tanto em sala de aula quanto através do trabalho autónomo dos alunos. As atividades em sala de aula incluem sessões teóricas e teórico-práticas, discussões e debates. O trabalho autónomo dos alunos consiste na leitura de literatura científica para acompanhar as atividades em sala de aula e preparar o trabalho prático. A supervisão tutorial do docente complementa o processo de aprendizagem sempre que os alunos a solicitam.

A avaliação consiste em apresentações orais em sala de aula a partir de bibliografia selecionada (50%) e na redação de um ensaio individual (50%). Os detalhes da avaliação são apresentados na primeira sessão da unidade curricular.

Avaliação:

Apresentações Orais (50%);

Ensaio Individual (50%).

9. SO – Saúde Ocupacional

Docentes Responsáveis: Prof. Florentino Serranheira

ECTS: 4

Objetivos da unidade curricular:

No final da UC os estudantes deverão ser capazes de:

Conhecer o modelo geral das inter-relações trabalho/doença, identificando a possível influência de fatores (profissionais) de risco na saúde dos trabalhadores;

Identificar os principais fatores de risco de natureza ocupacional para a saúde humana;

Avaliar e a gerir os riscos para a saúde;

Identificar as características reativas do ser humano aos fatores ocupacionais;

Conhecer os conceitos essenciais em Saúde e Segurança do Trabalho;

Apreciar, criticamente, os indicadores de Saúde e Segurança do Trabalho.

Conteúdo programático:

As inter-relações trabalho/saúde (doença);

Saúde, Ambiente, Trabalho e Desenvolvimento;

Políticas e estratégias de Saúde Ocupacional;

Principais indicadores em Saúde e Segurança do Trabalho;

Promoção da Saúde nos Locais de Trabalho;

Análise ergonómica do trabalho;

Avaliação e gestão do risco em Saúde e Segurança do Trabalho;

Toxicologia ocupacional.

Metodologia de ensino:

Aulas do tipo teórico, com suporte de meios de projeção (*slides* em powerpoint e outros métodos audiovisuais).

Avaliação:

Avaliação contínua (20%);

Prova de avaliação individual final (80%).

10. SDGR – Segurança do Doente e Gestão de Risco

Docente Responsável: Prof. Paulo Sousa

ECTS: 4

Objetivos da unidade curricular:

A Unidade Curricular pretende proporcionar a compreensão dos aspetos relacionados com a Gestão do Risco e a Segurança do Doente em Unidades de Saúde e fornecer conhecimentos sobre as suas implicações para os diferentes stakeholders (doentes e suas famílias, organizações, profissionais de saúde, financiadores, gestores e decisores políticos).

Pretende-se que os discentes sejam capazes de:

1. Identificar a importância dos aspetos da segurança do doente e da gestão do risco como componente integrante da qualidade da prestação de cuidados de saúde;
2. Reconhecer a importância da análise das causas e do impacto que estão subjacentes ou que decorrem da ocorrência de eventos adversos;
3. Interpretar as questões da segurança do doente numa lógica sistémica e integrada;
4. Compreender a importância das metodologias de gestão do risco;
5. Dominar os principais conceitos relacionados com a avaliação e gestão do risco e com a segurança do doente.

Conteúdo programático:

Aspetos gerais da Qualidade em Saúde, da Segurança do Doente e da Gestão do Risco;

Frequência de eventos adversos e principais aspetos da sua prevenção e impacto;

Políticas e estratégias de Segurança do Doente e de gestão do risco;

Saúde e segurança do trabalho e a segurança dos doentes;

Fatores humanos e segurança do doente;

Ferramentas de gestão do risco;

Metas internacionais para a segurança do doente;

Infeções associadas aos cuidados de saúde e resistência aos antimicrobianos;

Liderança e cultura de segurança- Investigação na área da Segurança do Doente.

Metodologia de ensino:

Aulas do tipo teórico, com suporte de meios de projeção (*slides* em powerpoint e outros métodos audiovisuais).

Avaliação:

Prova de avaliação individual final (60%);

Trabalho de grupo (40%).

11. GFH – Gestão Financeira em Hospitais

Docentes Responsáveis: Prof. Ricardo Mestre

ECTS: 4

Objetivos da unidade curricular:

No final da disciplina, os alunos deverão:

1. Compreender a função financeira numa unidade de saúde;
2. Conhecer o Sistema de Normalização Contabilística da Administração Pública;
3. Saber interpretar as principais demonstrações financeiras;
4. Identificar e analisar criticamente os principais métodos de apuramento de custos;
5. Realizar o processo orçamental em unidades de saúde;
6. Compreender os conceitos fundamentais da contabilidade de gestão;
7. Aplicar técnicas de avaliação financeira.

Conteúdo programático:

1. A importância da função financeira nas unidades de saúde;
2. Caracterização de um serviço financeiro numa unidade de saúde;
3. Descrição do SNC-AP;
4. As principais demonstrações financeiras;
5. As demonstrações financeiras como instrumento de análise e tomada de decisão;
6. Contabilidade Analítica, os principais métodos de custeio em organizações de saúde;
7. A gestão previsional;
8. Análise custo-volume-resultado.

Metodologia de ensino:

São utilizadas três metodologias de ensino: a exposição oral, a realização de trabalhos práticos e a pesquisa individual. A avaliação baseia-se num teste individual (70%), complementada por trabalhos práticos que incluem a participação ativa dos alunos (30%). Os detalhes da avaliação são apresentados na primeira sessão da unidade curricular.

Avaliação:

A avaliação baseia-se num teste individual (70%), complementada por trabalhos práticos que incluem a participação ativa dos alunos (30%). Os detalhes da avaliação são apresentados na primeira sessão da unidade curricular.

12. TS - Turismo de Saúde e Bem-Estar

Docente Responsável: Prof. José Luiz Telles

ECTS: 4

Objetivos da unidade curricular:

- Compreender o quadro conceptual de saúde e bem-estar aplicado ao sector do turismo; ▪ Reconhecer a importância das atividades relacionadas com o Termalismo e SPA;
- Identificar forças motoras associadas à evolução do TSBE;
- Explorar as tendências do mercado do TSBE;
- Compreender as dinâmicas demográficas associadas a diferentes nichos de mercado no TSBE;
- Conhecer o quadro de motivações/significados do consumo dos diferentes segmentos de TSBE;
- Analisar as regulações legais aplicadas ao TSBE.

Conteúdo programático:

- Introdução aos conceitos de saúde e bem-estar aplicados às atividades de turismo;
- Termalismo como atividade precursora do Turismo de Saúde e Bem-Estar;
- Turismo de Saúde e Bem-Estar: o papel da água na saúde e no bem-estar
- Turismo de Saúde: medicalizado e não medicalizado;
- Panorama e tendências do mercado do Turismo de Saúde e Bem-Estar;
- Tendências demográficas e o mercado do turismo de saúde e bem-estar: o caso do turismo sénior;
- Aspectos da legislação europeia e portuguesa aplicada ao setor do turismo de saúde e bem-estar.

Metodologia de ensino:

- Aulas teóricas em sistema participativo;
- Seminários (análise crítica e discussão de situações problema);
- Atividades em e-learning;
- Apresentação e discussão de trabalhos de grupo.

Avaliação:

Atividades individuais em e-learning (40%)

Trabalho final escrito (60%).

13. HUS - Hospitalidade em Unidades de Saúde

Docente Responsável: Prof. José Luiz Telles e Prof.^a Isabel Albuquerque

ECTS: 4

Objetivos da unidade curricular:

Compreender o quadro conceptual da hospitalidade em suas diferentes aplicações;
Discutir a definição de serviços de saúde relacionados ao bem-estar do utente;
Reconhecer a importância da hospitalidade aplicada aos serviços de saúde;
Identificar as relações entre a hospitalidade e as diretrizes de cuidados centrados na pessoa e na família;
Analisar a relação entre comunicação, relações pessoais e hospitalidade quando em ambiente de cuidados de saúde;
Compreender o conceito de hospitalidade aplicado nos diferentes serviços prestados ao utente em ambiente hospitalar.

Conteúdo programático:

Hospitalidade: história, conceito, características e aplicabilidade nos serviços de saúde;
O desenvolvimento e as tendências da indústria da hospitalidade;
O conceito de hospitalidade aplicado na diretriz do cuidado centrado na pessoa;
Aplicação da hospitalidade nos cuidados hospitalares;
Importância da hotelaria hospitalar para o bem-estar do utente;
As tecnologias aplicadas à hospitalidade em serviços de saúde;
Relações pessoais e comunicação como fatores chave para a hospitalidade em saúde.

Metodologia de ensino:

Aulas teóricas em sistema participativo;
Seminários (análise crítica e discussão de situações problema);
Atividades em e-learning;
Apresentação e discussão de trabalhos de grupo.

Avaliação:

A avaliação será realizada através da apresentação de um trabalho de grupo, com discussão oral (100%).

14. IMC - Intervenções para a Mudança Comportamental

Docente Responsável: Prof.^a Marta Moreira Marques

ECTS: 4

Objetivos da unidade curricular:

No final da unidade curricular, os estudantes deverão ser capazes de:

1. Compreender os princípios fundamentais da ciência comportamental e a sua aplicação nos diferentes contextos de saúde e sociais;
2. Identificar a importância e utilidade de usar metodologias sistemáticas e teorias no desenvolvimento e implementação de intervenções de mudança comportamental sustentada em saúde;
3. Descrever e ser capaz de operacionalizar as etapas de desenvolvimento e implementação de intervenções de mudança comportamental em saúde, com recurso às metodologias mais atuais (frameworks, guidelines);
4. Identificar os principais fatores comportamentais modificáveis, individuais e ambientais, e as principais técnicas de mudança comportamental
5. Utilizar competências-chave necessárias para o desenho de intervenções de mudança comportamental

Conteúdo programático:

1. Introdução à ciência comportamental: aplicações em diferentes contextos de saúde
2. Princípios, etapas e frameworks de apoio ao desenvolvimento e implementação de intervenções de mudança comportamental
3. Introdução à Behaviour Change Wheel
4. Análise Comportamental: Identificação de comportamentos a mudar, Análise de factores comportamentais com recurso a teorias;
5. Técnicas de Mudança Comportamental: Identificar, Seleccionar e Aplicar
6. Aplicações em contextos de saúde e saúde plenatária: Estudos de Caso

Metodologia de ensino:

Combinação de metodologias de ensino expositivo, demonstrativo e de aprendizagem ativa e participada. Discussões em grupo de documentos de apoio, análise de intervenções, aplicação das etapas de desenvolvimento de intervenções com feedback formativo.

Avaliação:

A avaliação baseia-se na realização das atividades em grupo previstas ao longo da UC (50%) e um teste final (Individual - 50%)